

NOTA

ADUFRJ E SINTUFRJ

Desde o início da crise provocada pela pandemia do Covid-19 (coronavírus), o governo federal, neste caso com apoio da grande mídia, buscou, de diversas maneiras, sacrificar os trabalhadores. A Instrução Normativa 28 é mais uma iniciativa que aponta para a penalização dos servidores públicos.

Sobre este tema, a ADUFRJ e o SINTUFRJ reuniram-se com a reitoria da UFRJ para manifestar sua preocupação com a possibilidade de diminuição da renda dos trabalhadores. Argumentamos que a universidade mantém seu funcionamento, que os servidores estão arcando com os custos do trabalho remoto (equipamentos próprios, conexão de banda larga privada etc.) e que as medidas temporárias de isolamento social não anulam os efeitos da exposição ao trabalho em condições de insalubridade e/ou periculosidade. Além disso, em um momento de recessão econômica, o corte de salário dos servidores provocará um efeito cascata perverso para toda a economia, provocando uma redução do consumo que afetará outros setores, tais como restaurantes, academias, trabalhadores autônomos (diaristas, cabeleireiras), pequenos empreendimentos, tais como pilates, yoga, cursos de idiomas etc. Tal medida resultará em mais desemprego e mais recessão.

Ressaltamos, ainda, que a universidade é um pilar central no combate à pandemia, pois os esforços da comunidade científica para estudar o coronavírus, o atendimento de ponta prestado nas unidades hospitalares e demais iniciativas, como a produção de álcool 70% em gel e líquido pela Escola de Química, possuem valor social inestimável.

Houve um grande acordo na reunião sobre o papel desempenhado pelas universidades, em especial pela UFRJ, e sensibilidade da reitoria quanto às preocupações manifestadas pelas entidades. Entendemos que nosso papel é buscar soluções para a crise, e seguiremos contribuindo com o Brasil e servindo à população.

Além disso, nossas assessorias jurídicas realizam ação conjunta para buscar a melhor forma de enfrentar a questão na justiça, impedindo que Bolsonaro faça “por cima” um corte nos nossos direitos.

Seguiremos atuando sem medir esforços para preservar os direitos de todos os servidores, da universidade, valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade acadêmica e defender o serviço público, o SUS e a produção científica. Rechaçamos a política de morte do governo Bolsonaro, responsável pelos cortes orçamentários na saúde e educação e por diversos ataques aos nossos direitos.

*Saudações sindicais,
Direção da ADUFRJ / Direção do SINTUFRJ*

AdUFRJ **SintufRJ**
PROFESSORES DA UFRJ
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gestão Ressignificar